

As nossas festas anuais

Dentro do calendário tradicional, realizaram-se as festas anuais à volta da igreja paroquial e das capelas da freguesia. Todos os responsáveis se esmeraram pelo êxito das mesmas, tanto na parte religiosa como na parte de mais convívio social e carnal.

As últimas, ocorridas na Igreja Matriz, foram as de Agosto, organizadas pelos nascidos em 1960. Prepararam-se com muito brío para a participação e animação da missa da festa que foi transmitida pela TVI. Tiveram fina sensibilidade para o programa do arraial que atraiu muito público. Souberam também despertar a solidariedade das pessoas. Incentivaram a tesouraria da igreja, como saldo da festa a quantia de 4.400.000\$00. Quatro mil e quatro centos escudos.

A boa nova da beatificação de Francisco e Jacinta suscitou na sua e nossa paróquia a vontade de renovar a Igreja Matriz, por nela se ter iniciado a vida cristã dos predilectos pastorinhos.

Renovar na continuidade, e no sentido de conferir maior dignidade ao templo e tornar o seu espaço mais funcional para o desempenho da Liturgia.

A comissão fabriqueira hesitou um pouco, tanto pelo volume da despesa prevista como também por não querer abusar da comprovada generosidade da população, insistente fustigada com pedidos de ajuda para a igreja paroquial, capelas e respectivos salões, e ainda para as múltiplas associações culturais, desportivas e assistenciais.

Entretanto, o Santuário e a Câmara Municipal, dada a nobreza da causa justificativa das obras, davam ânimo com o apoio prometido, e isto, junto às facilidades concedidas pela empresa construtora, ditou o início desejado das obras.

Pelo que a igreja fechou em 12 de Janeiro de 2000, e reabriu ao culto na vigília pascal, em 22 de Abril de 2000. Neste intervalo o interior da igreja transformou-se numa floresta de andalmes para que se pudesse consumar as obras de que passamos a dar alguns pormenores que talvez



possam ajudar a avaliar-las melhor.

Pavimentos em pedra entre a porta principal e o guarda-vento. Escada em pedra, de acesso ao coro. Abertura de um arco, ao fundo de cada nave lateral, respectivamente, com passagem para o baptistério e para o divisão da escada para o coro.

Agagamento do pavimento da igreja e sacristias incluindo substituição de tacos existentes, onde necessário, e posterior envernizamento.

Rodapé em madeira, deviamente envernizado.

Bloco interior, com posterior aplicação de pintura e de forras. Elevação do pavimento do baptistério e do presbitério, e

seu revestimento em pedra.

vêm transitando para as novas configurações do templo, desde o século XVI, não chegaram para todo o espaço, quando este foi ampliado, como em 1956.

Então juntou-se-lhe um outro, nada a condizer com o primitivo. Agora conservou-se o antigo, e foi substituído o ultimamente aplicado por um outro devidamente preparado para melhor ficar ao pé do primitivo.

Qualidade da pedra utilizada: cantaria "semi rijo", "Ataia", "Molcanos", "C. Casal", "Crema Fátima".

Qualidade de madeira utilizada: "Cedrinho", "Safel", "Kâmbala", "Tola".

A comunidade deve estar grata aos beneméritos benfeiteiros, já referidos, que, pelo facto de a Igreja Matriz estar tão ligada à história dos beatificados Francisco e Jacinta, incentivaram e apoiaram as obras, cuja avultada despesa pagaram quase na totalidade.

Limpieza e retoques nas colunas. Instalação eléctrica mais discreta e com carácter mais definitivo.

Iluminação e sonoridade mais adequadas.

Forras de pedra nas paredes frontal e laterais do presbitério onde se implantaram novas peças, mais em consor-midade com a liturgia a saber: altar, ambão, mesa da presidência, base para o sacrá-rio. Peças em pedra.

À entrada do presbitério, base para a imagem da Padroeira

- Nossa Senhora dos Prazeres.

Os azulejos que, felizmente,

Assim aconteceu no passado 30 de Novembro. Na capela construída em 1508, e agora ao cuidado do clube que lhe é vizinho, a embaixada fatimense e os dirigentes e técnicos de Os Belenenses, rezaram diante daquela imagem, benzida por um dos sacerdotes que acompanharam os representantes do Centro. Veio à memória a vigília de oração que Vasco da Gama e seus companheiros, ali bem perto na ermida de Nossa Senhora do Restelo, em 1497, haviam feito na véspera da sua partida para a Índia.

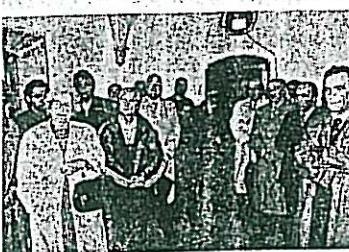


Imagen de Nossa Senhora no Restelo

Aquando da deslocação do F. C. Os Belenenses a Fátima para o jogo da Taça com o Centro Desportivo, o Santuário ofereceu à equipa azul uma imagem de Nossa Senhora de Fátima.

O presidente do clube da Cruz de Cristo fez questão de uma representação do Centro se deslocar a Lisboa para benzer a imagem e proceder à sua entronização na Capela do Senhor Santo Cristo, a qual se encontra junto a uma das entradas do Estádio do Restelo.

Assim aconteceu no passado 30 de Novembro. Na capela construída em 1508, e agora ao cuidado do clube que lhe é vizinho, a embaixada fatimense e os dirigentes e técnicos de Os Belenenses, rezaram diante daquela imagem, benzida por um dos sacerdotes que acompanharam os representantes do Centro. Veio à memória a vigília de oração que Vasco da Gama e seus companheiros, ali bem perto na ermida de Nossa Senhora do Restelo, em 1497, haviam feito na véspera da sua partida para a Índia.

Baptismos: Foram baptizados na fonte baptismal dos pastorinhos:

A 13/12/2000: Tomás Emanuel da Bárbara Pereira Teixeira, filho de Jorge Humberto dos Reis Teixeira Pereira e de Ana Isabel Santos Pereira, do lugar de Cova da Iria - Fátima.

Padrinhos: João Carlos dos Reis Teixeira e Cândida Filomena Frederico Antunes.

Diana Nelo Oliveira, filha de Jorge Pinheiro Lains de Oliveira e de Maria Elvira Ramos Nelo Oliveira, do lugar de Cova da Iria - Fátima.

Padrinhos: Fernando Pinheiro Lains de Oliveira e Elvira Afonso Caramelo.

Gabriel Marto da Silva, filho de Herlander Ribeiro da Silva e de Cristina Maria Pereira Marto da Silva, do lugar de Lomba de Égua - Fátima.

Padrinhos: Manuel António Carvalho Antunes e Mónica Isabel dos Santos Marto.

A 8/12/2000: Ricardo Ribeiro Gomes, filho de Luís Fernando Henrique Gomes e de Rosa Maria reis Ribeiro Gomes, do lugar de Cova da Iria - Fátima.

Padrinhos: Alexandre Manuel Ferreira Cordeiro e Liliana Maria de Cravollo Pereira.

A 10/12/2000: Inês Oliveira Santos, filha de Sérgio Manuel Gonçalves Santos e de Liliana Silva Oliveira, do lugar de Giesteira - Fátima.

Padrinhos: João Paulo Vieira Santos e Milene Silva Eusébio Oliveira.

Casamentos: Receberam-se em matrimónio na nossa paróquia:

A 8/12/2000: Adriano António Reis Primo, da freguesia de Ourém, e Cristina Conceição Ferreira dos Reis, do lugar de Pedreira - Fátima.

Óbitos: Adormeceram na esperança da ressurreição.

A 4/12/2000: Arlindo da Silva Vieira, de 55 anos de idade, casado com

Maria Júlia Pereira Vieira, residente no lugar de Aljustrel - Fátima.

A 7/12/2000: António José dos Santos Marques, de 49 anos de idade, casado com Margarida Maria Lopes dos Santos, residente no lugar e freguesia de Fátima.